

AS CONTRIBUIÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

EDILEUZA DE FREITAS MIRANDA DE MENDONÇA

Universidade Estadual de Goiás (Brasil)

Campus BR 153, Km 98, CEP: 75001-970

Goiás, Brasil

e-mail: efmm@uol.com.br

Resumo: As contribuições da pós-graduação lato sensu na formação dos professores universitário. Método utilizado: descritivo – estudo de enquête, amostra 117 professores das áreas biológicas e educação, Universidades Católica de Goiás e Universidade Estadual de Goiás. Perfil socio-econômico definido pela pesquisa foi predominância de professores do sexo feminino, títulos concluídos especialização e que há contribuição da pós-graduação na formação científica-pedagógica do professor universitário.

Palavras chave: Avaliação, pós-graduação lato sensu, formação científica pedagógica.

Resumen: Contribuciones del postgrado *lato sensu* en la formación de los profesores universitario. El método utilizado fue descriptivo – muestra 117 profesores de las áreas de la biología y la educación, en la Universidad Católica de Goiás y Universidad Provincial de Goiás. El perfil socio-económico definido por la búsqueda fue la predominancia de profesores del sexo femenino, con

títulos concluídos de especialización y con una contribución del postgrado en la formación científico-pedagógica del profesor universitario.

Palabras clave: Evaluación, postgrado lato sensu, formación científico-pedagógica.

1. AS CONTRIBUIÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

A política que norteou a educação superior brasileira no período de 1994 a 2002 foi a neoliberal, política que transformou a educação superior em um mercado muito concorrido. Sobrinho (2003:105) “afirma que a educação superior deixa de ser um direito humano fundamental e um bem público e social e passa a pertencer ao campo dos serviços não exclusivos do Estado, inscrita nos fenômenos de liberalização, de caráter mercadológico”.

E em caráter de legitimação, cria como instrumento legal da referida política, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sob o Nº 9394/96 é promulgada em dezembro de 1996 pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

Com objetivos bem determinados aos interesses das instituições de ensino superior do setor privado, o texto da referida lei traz no capítulo IV da LDB sobre Educação Superior, artigo 44 e inciso III, afirma que a pós-graduação é compreendida por programas de mestrado, doutorado e cursos de especialização (lato-sensu).

E em seqüência, no artigo 66 afirma que a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação.

Após ter passado seis anos da promulgação, da LDB, ou seja, em 2002 o censo sobre a Educação Superior, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), descreve um contexto bem distinto devido, à ação da referida LDB, as funções docentes em exercícios por grau de formação nas instituições de ensino superior do setor privado descreve o seguinte quadro: professores que

possuem até especialização são 72.259, os que possuem mestrado são 54.390 e os que possuem como formação o doutorado são 17.189.

Pode se perceber, segundo os dados acima que os professores universitários que estão compondo o quadro docente das instituições de ensino superior do setor, privado brasileiro, são predominantemente os que tem como formação a especialização ou pós-graduação lato sensu, e segundo a LDB é a formação mínima exigida para exercer a docência universitária.

A Resolução Nº 1, de 3 de abril de 2001, estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação, artigo 6º e § 2º estabelece que os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos para matricula de portadores de diploma de curso superior.

E no artigo 10 da referida resolução estabelece que os cursos de pós-graduação lato sensu têm duração mínima de 360 horas. Pode-se analisar que é um curso técnico, de curta duração, que representa conteúdos sintetizados.

Diante da importância que se tornou, o profissional com formação em pós-graduação lato sensu, para as instituições de ensino superior do setor privado, a presente investigação foi instituída com o tema: Um Estudo Avaliativo das contribuições da Pós-graduação Lato Sensu na Formação do professor Universitário.

Os objetivos que efetivaram a referida investigação foram:

- a) Verificar através da opinião de professores universitários que já concluíram e os que estão concluindo a pós-graduação lato sensu, se a mesma esta preparando professores para a pesquisa e docência universitária.
- b) Conhecer o perfil sócio- econômico do professor universitário que tem como formação a pós-graduação lato sensu.

De acordo com Sobrinho (2003: p.110) a qualidade de educação ou da formação do ponto de vista da ciência quanto aos efeitos sociais é, portanto, um valor essencial a ser considerado pela avaliação educativa, a qual deve indagar com rigor os significados dos produtos universitários, sob a ética da qualidade científica e do bem público.

E com a preocupação de realizar o referido estudo avaliativo, fundamentado na ética científica e social foi levantado o seguinte questionamento. Até que ponto a pós-graduação lato sensu contribui com a formação científica pedagógica do professor universitário?

Com a construção do conhecimento cada vez mais diversificada, com a velocidade virtual, às vezes tem-se a ilusão de ter um aperfeiçoamento profissional digno.

Segundo Agreste (2000, p.06) a formação e educação efetiva do professor não vêm dos cursos de graduação, nem de outros formais, mais de uma busca pessoal:

- A referida afirmativa da autora foi considerada como hipótese inicial da investigação.
- Na pretensão de operacionalizar a hipótese um conjunto de variáveis independentes (X) e dependentes, foram consideradas em relação as contribuições da pós-graduação lato sensu.
- Variáveis independentes : sexo, idade, títulos e a formação científica-pedagógica do professor universitário.
- Variáveis dependentes (Y): perfil sócio-econômico e opiniões que confirmam e desconfirmam dos professores relativos a formação científico-pedagógica.
- Tipo de investigação: quantitativa, métodos não experimentais. O método utilizado durante a pesquisa foi descritivo: o estudo de enquete.
- O público alvo foi constituído de professores universitários de duas instituições de ensino superior: Universidade Católica de Goiás e Universidade Estadual de Goiás.
- O tipo de amostra foi aleatória, constituída de 117 professores universitários, pertencentes a três distintos departamentos, sendo 43 professores do departamento de Fonoaudiologia, 50 professores do departamento de Educação, perfazendo um total de 93 professores da Universidade Católica

de Goiás e 24 professores do departamento de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.

- O instrumento de coleta de dados usado foi o questionário com 12 questões fechadas e duas abertas.
- Os questionários foram aplicados em três sessões, ou seja, em reuniões de congregação de professores no mês de junho de 2002.
- A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva.

2. DISCUSSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

As contribuições da pós-graduação lato sensu quanto ao sexo, idade, títulos concluídos e formação científica-pedagógica:

1. Dos 117 professores universitários consultados as porcentagens obtidas foram: 79% do sexo feminino versus 21% do sexo masculino, 79% dos professores são do sexo feminino, esta é uma predominância relevante.
2. De acordo com a teoria do desenvolvimento humano o predomínio feminino no mundo do trabalho é atribuído a longevidade.

Papalia e Olds (2000:394) explicam que tanto homens e mulheres, trabalham para ganhar dinheiro, obter reconhecimento e satisfazer necessidades pessoais. Mas relativo ao aumento de mulheres empregadas é um fenômeno mundial, pois possuem um ciclo de vida mais longo, que significa que as mulheres não passam a maior parte da vida adulta criando filhos, com isso as tendências de casar-se e ter filhos em idade mais avançada, formar famílias menores, assim com horários flexíveis e compartilhamento dos empregos, facilitaram a realização de metas ocupacionais para as mulheres de alguns países. E devido a este processo, mulheres no mundo inteiro tendem a trabalhar em empregos de meio turno ou em escritórios e serviços simples, onde ganham menos do que os homens.

Contextualizando geograficamente a realidade descrita acima pelas referidas autoras, com a realidade da pesquisa em questão.

A média salarial efetivada pelas universidades do Estado de Goiás segue os seguintes valores: 13,00 reais a hora aula para o professor especialista, 18,00 reais ao professor mestre e 36,00 reais ao professor com doutorado.

E segundo a pesquisa realizada, de 117 professores, 88% possuem apenas o título de especialista, 10% possuem mestrado e 2% possuem doutorado. Pode-se analisar que 88% desses professores ganham 13,00 reais por hora aula, que por sua vez esse corpo docente é composto de 79% de professores do sexo feminino. Portanto a pós-graduação lato sensu como formação mínima exigida pela atual LDB para exercer o magistério superior, contribui com o perfil de emprego procurado pela maioria das mulheres.

A teoria do desenvolvimento humano explica que o desempenho profissional depende da faixa etária.

Papalia e Olds (2000:394) a interferência da faixa etária no desempenho do trabalho é inevitável. Em visão generalizada, os trabalhadores com menos de 40 anos tendem a ser menos satisfeitos do que os trabalhadores mais idosos, isto porque eles envolvem-se menos com o trabalho, são menos comprometidos com os empregadores, ganham salários mais baixos e são mais interessados a mudar de empregos.

De acordo com o enunciado acima e com os dados da pesquisa realizada, pode-se definir dois tipos de professores: nômade e sedentário.

Em um total de 117 professores consultados: 15% dos professores estão entre a faixa etária de 25 a 31 anos e 31% estão entre 31 a 40 anos, são professores nômades e 42% pertencem a faixa etária de 41 a 50 anos e 12% então entre 51 a 60 anos são os professores sedentários.

Os dados da pesquisa revelaram que 46% dos professores são nômades e isto é positivo do ponto de vista de ir em busca de uma formação com possibilidades de aumentar conhecimentos, novas técnicas para exercer o magistério superior com qualidade e em consequência aumentar o salário (cursar mestrado ou doutorado). Mas por

outro lado tem-se 54% dos professores que são sedentários que podem estar satisfeitos com o salário e com sua formação. E a qualidade do fazer pedagógico pode estar comprometida.

Em relação a formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. Behrens (2003:61) afirma que o professor universitário dedica ao magistério poucas horas por semana, que este fato, não permite um envolvimento com os alunos e colegas. Portanto este profissional restringe apenas a sua área de atuação. E muitas das vezes este docente em sua graduação e pós-graduação não cursou disciplinas de formação pedagógica.

E a pós-graduação lato sensu contribui com a formação científica-pedagógica do professor universitário?

De 117 professores que foram objetos de estudos, 83% afirmaram que a referida pós-graduação forneceu subsídio teórico e prático para a formação do professor pesquisador e 17% dos professores afirmaram que não tiveram referida formação.

Sobre os cursos de pós-graduação lato sensu fornecerem embasamento teórico para o professor planejar conteúdos e utilizar novas tecnologias para ministrar o magistério superior, 86% dos professores concordaram e 14% não concordam.

Em relação a origem da formação do professor universitário 72% dos professores afirmaram que é adquirida através da busca constante por parte do professor para superar os desafios propostos pela sala de aula, 19% afirmaram que é proporcionada pela pós-graduação lato sensu e 9% afirmaram que é através da pós-graduação stricto sensu.

As opiniões dos professores deixam bem explícitas as contribuições da referida pós-graduação na formação científica-pedagógica do professor universitário.

E em relação a origem da formação do professor universitário, as opiniões dos professores legitimam parcialmente a hipótese proposta por esta pesquisa.

A legitimação parcial da hipótese é devido a não conclusão da investigação, por ter que verificar o desempenho em sala de aula do professor em estudo.

3. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

Agreste, G. P. (2000). *Perfil do professor Universitário*. São Paulo: Alternativa.

Cadernos de Educação (1997). *Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional brasileira*. CNTE, ano II – Nº 3.

Dourado, L. F., Catani, A. M. & Oliveira, J. (2003). *Políticas e Gestão da educação Superior: transformações recentes e debates atuais*. São Paulo: Alternativa.

Masetto, M. T. org. (1998). *Docência na Universidade*. São Paulo: Papirus.

Papalia, D. E. & Olds, S. W. (2000). *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Sistemas de Avaliação da Educação superior (2002). *Censo da educação Superior*. Brasília: MEC/INEP/DAES.